

211 - UTILIZAÇÃO DE TRIFLURALIN E DO OXYFLUORFEN NA CULTURA DE *Eucalyptus grandis*. W. Silva, J.F. Silva, A.A. Cardoso e N.F. Barros. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

O experimento foi instalado no ano de 1991 na Estação Experimental de Coimbra-MG, pertencente à Universidade Federal de Viçosa- MG. A área experimental possui solo do tipo Podzólico Vermelho Amarelo Câmbico, fase terraço, com textura argilosa, constituído por 23% de areia, 17% de silte e 60% de argila, teor de matéria orgânica de 2,2% e pH de 5,2. Foram considerados 13 tratamentos, correspondentes a uma testemunha capinada e outros 12 que foram dispostos em esquema fatorial 4 x 3, em que constituíram variáveis, 4 doses de oxyfluorfen⁽¹⁾ (0,0; 0,48; 0,96 e 1,44 kg/ha) e 3 doses de trifluralina 600⁽²⁾ (0,0; 1,80 e 3,60 kg/ha). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com 4 repetições. Os herbicidas foram aplicados 2 dias após o transplante das mudas, com pulverizador costal manual dotado de uma barra com 4 bicos leque 80.02 espaçados de 50,0 cm entre si, com uma pressão aproximada de 30 lb/pol² e uma vazão aproximada de 220 l por / ha. O oxyfluorfen causou clorose e necrose nas folhas das plantas de eucalipto, principalmente nas mais novas existentes no momento da aplicação. Bom controle das plantas daninhas, com exceção da losna e da grama bermuda, ocorreu com a aplicação de oxyfluorfen, mesmo com a menor dose testada (0,48 kg/ha), até 180 dias após a aplicação. O capim-marmelada foi eficientemente controlado pela trifluralina 600, também na menor dose (1,8 kg /ha) durante o mesmo período. A altura, o diâmetro e a matéria fresca da parte aérea das plantas de eucalipto foram influenciados pela competição das plantas daninhas.

1. Goal, 2. Premerlin